

## **As práticas Etnocomunicativas do Movimento dos Povos Indígenas na Amazônia: um balanço inicial a partir do Portal Intercom<sup>1</sup>**

Daniela Batista da SILVA<sup>2</sup>

Elane Oliveira SILVA<sup>2</sup>

Vilso Junior SANTI<sup>3</sup>

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR.

### **RESUMO**

O estudo proposto, trata das possibilidades de aprofundamento das competências de formação e pesquisa, no contexto de intercâmbio acadêmico entre os grupos de pesquisa em Comunicação-Jornalismo na Amazônia, refletindo sobre a importância do processo comunicativo mediante as práticas Etnocomunicativa. No âmbito de uma possível integração foi desenvolvida uma investigação sobre as Práticas Etnocomunicativas do Movimento dos Povos Indígenas na Amazônia e suas implicações na construção de “outra comunicação” a partir do sul global, a partir dos materiais encontrados no Portal da Intercom – fruto da publicação dos anais dos seus Congressos Nacionais e Regionais. Os resultados preliminares dessa investigação seguem aqui compartilhados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etnocomunicação; Etnojornalismo; Povos Indígenas; Amazônia; Portal Intercom.

### **Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo central mapear as representações do Movimento dos Povos Indígenas e os conflitos representacionais presentes no discurso midiático produzido por pesquisadores que apresentaram seus trabalhos no Congresso Regional e Nacional do Intercom.

Este estudo analisa a partir dos resultados dos trabalhos dos grupos de pesquisa em Comunicação-Jornalismo na Amazônia, com foco nas práticas Etnocomunicativas. Para isso, foi realizada uma investigação sobre as Práticas Etnocomunicativas do Movimento dos Povos Indígenas e suas implicações na construção de uma “outra

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ07 – Comunicação, Espaço e Cidadania Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 14 a 16 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFRR, email: [dannnyella.batista.silva@gmail.com](mailto:dannyella.batista.silva@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFRR, email: [oliverelane07@gmail.com](mailto:oliverelane07@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo CCOS-UFRR, email: [vjrsanti@gmail.com](mailto:vjrsanti@gmail.com)

comunicação” do sul global. Os resultados preliminares dessa investigação são compartilhados neste artigo. A discussões parte dos materiais encontrados no Portal da Intercom - anais de seus Congressos Nacionais e Regionais<sup>3</sup>.

Segundo Baniwa (2007, p. 137) uma das principais dificuldades enfrentadas pelas comunidades e organizações indígenas é a de lidar com o modelo burocrático de organização social, política e econômica dos brancos, e muitas vezes se veem obrigados a adotarem em suas comunidades novas formas de comunicação para garantir seus direitos de cidadania.

Para Habermas (1988, p. 89), a ação comunicativa ultrapassa o conceito de mundo vivido e o de consenso ou entendimento que, tomado de interesses técnicos, formam o indivíduo com competência comunicativa.

## **Metodologia**

O estudo, foi desenvolvida através pesquisas bibliográficas nas bases de dados da Intercon Regional e Nacional<sup>4</sup>, sobre artigos científicos e teses relacionados aos povos indígenas Yanomami, possibilitando assim, a construção e reconstrução de sentidos, através da utilização um enfoque teórico e interpretativo. Nesse escopo pesquisa documental, caracterizada como pesquisa em documentos ainda sem tratamento analítico tem, neste estudo, relevância semelhante para a compreensão das questões que geram a pesquisa.

Essas técnicas de pesquisa dão materialidade à historicização, primeiro princípio teórico-metodológico apontado por Santi (2014), considerado fundamental para a compreensão dos conceitos e da relação entre os sentidos estruturados no que já foi publicado (e o que encontradas na pesquisa bibliográfica) e na documentação coletada na pesquisa documental.

Esse princípio permite a reorganização dos conceitos movidos, em uma matriz que localiza social, cultural e historicamente o problema de pesquisa e seu referencial. Reconhecemos que cada problema de pesquisa necessita de um tipo de análise, essencial para traçar o modelo conceitual desenvolvido no estudo.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br> Acesso em 20 abr. 2023.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br> . Acesso em 20 abr. 2023.

### **Análises do material**

As análises do portal e dos materiais encontrados trouxeram para o debate a ideia de construção de identidades dos indígenas na sociedade. A noção de identidade cultural na sociedade se dá em função do relacionamento com outros, que é construído, mantido e modificado pelas características do contexto interativo organizacional. Ao compartilhar objetivos, regras, valores, entre outros, os indivíduos assumem comportamentos coletivos moldados pela organização, incitado pela redução da incerteza de como devem agir, pensar, e ainda, de como serão vistos pelos outros.

As análises têm a intenção de focar tanto na compreensão e conhecimento dos procedimentos de pesquisa desenvolvidos no Brasil e na América Latina, em especial na Pan-Amazônia, aprofundando e qualificando através de experiências e pesquisas.

No caso dos Indígenas esse processo de construção de identidade não acontece geralmente de maneira natural, devido a rejeição da comunidade, ocasionado pela perda da alteridade diante da diferença cultural, religiosa, nacional e racial.

Considerando também, o fator relevante para a proposta o fato de que se mantém as linhas de pesquisa pautadas no estudo teórico, político e histórico-crítico dos processos de desenvolvimento e mudança social em torno das mediações simbólicas e infocomunicativas, o que indica a amplas possibilidades de diálogo com a área da Comunicação, Territorialidades e Saberes Amazônicos.

No campo da Etnocomunicação entende-se que a comunicação está vinculada às lutas dos povos amazônicos, historicamente excluídos. Compreendendo o conceito como um processo de construção de dispositivos (ARDOINO, 1998) e formas de se comunicar de uma maneira própria, que produz e desenvolve a partir da formação da própria identidade, da cultura e da ancestralidade.

### **Considerações finais**

A pesquisa se insere nas dinâmicas institucionais de formação de seus quadros e nas dinâmicas acadêmicas que indicam possibilidades de cooperação entre as instituições da América Latina, buscando contribuir para a ampliação e qualificação da pesquisa e da atividade acadêmica desde a graduação, privilegiando a colaboração e o intercâmbio entre grupos de investigação que passaram a ter a possibilidade de realizar atividades conjuntas de reflexão teórico-metodológica e intercâmbio discente e docente.

A atividade constitui, portanto, uma oportunidade relevante para qualificar e ampliar conhecimentos e experiências sobre o funcionamento de grupos de pesquisa, bem como a possibilidade de enriquecimento teórico-metodológico dos envolvidos por meio do confronto e do diálogo nesse contexto de cooperação.

## REFERÊNCIAS

ARDOINO, Jacques. Abordagem multirreferencia (plural) das situações educativas e formativas. In: BARBOSA, J. (org.). **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: EDUFScar, 1998.

BANIWA, Gersem Luciano. Movimentos e políticas indígenas no Brasil contemporâneo. **RevistaTellus**, v. 7, n. 12, p. 127-146, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **Para a reconstrução do materialismo histórico**. 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 1990.

SANTI, Vilso Junior (2014). **Princípios teórico-metodológicos para entrever Mediação e Mdiatização**. In: VIII Seminário Internacional de Metodologías Transformadoras de la Red AMLAT, 2014, Caracas - Venezuela: CEPAP, 2014. v. 1. p. 132-155.